IBGE · PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO · EDITAL Nº 03/2026

Recenseador · 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola

Organização da prova: Fundação Cesgranrio

Ensino fundamental completo

Amostra grátis

Recenseador do IBGE

Conhecimentos Técnicos do 12º Censo · Língua Portuguesa · Matemática · Bônus: Geografia e Ética

AMOSTRA · CAPÍTULO 1.1 E MAPA DO EDITAL

Conteúdo teórico organizado pela apostila oficial do IBGE para o 12º Censo e pelo Edital nº 03/2026

Atualizada com o edital completo (05/11/2026) e com a apostila técnica da Cesgranrio (06/11/2026). Prova em 31/01/2027.

Dossiê Único · material particular de estudo, sem vínculo com o IBGE ou com a Fundação Cesgranrio

A prova pelo edital

Edital nº 03/2026 · publicado em 05/11/2026 no portal da Fundação Cesgranrio

A prova objetiva de Recenseador é em **31/01/2027, domingo, das 13h às 17h** (horário de Brasília). São **60 questões de 5 alternativas**, cada uma valendo 1 ponto. São 27.279 vagas, para quem tem ensino fundamental completo.

DISTRIBUIÇÃO OFICIAL DAS QUESTÕES

Disciplina	Questões	Onde está nesta apostila
Conhecimentos Técnicos METADE DA PROVA	30	Módulo 1 caps. 1.1 a 1.11
Língua Portuguesa	15	Módulo 2 caps. 2.1 a 2.12
Matemática	15	Módulo 3 caps. 3.1 a 3.8
Total	**60**	

Fonte: Edital nº 03/2026. O Mapa do Edital, entregue junto com esta apostila, traz cada item do conteúdo programático com o capítulo e a página que o explicam.

REGRAS QUE MUDAM O SEU ESTUDO

Zerar elimina. Para ser aprovado é preciso fazer pelo menos 18 dos 60 pontos e pelo menos 1 ponto em cada disciplina. **Conhecimentos Técnicos desempatam.** Depois da idade, o primeiro critério de desempate é a maior nota em Conhecimentos Técnicos e o segundo, em Matemática.

Onde está cada assunto

DISCIPLINAS E MÓDULOS

Disciplina	Tópicos	Na prova	Onde está
Conhecimentos Técnicos	IBGE e o censo · estrutura censitária · instrumentos de trabalho · navegação, escala e descritivo do setor · divisão territorial e tipos de setor · povos e comunidades tradicionais · endereço e coordenadas · estabelecimento agropecuário · produtores sem área e situações especiais · sigilo e conduta	30 questões	Módulo 1 caps. 1.1 a 1.11
Língua Portuguesa	Interpretação, tipos e gêneros · significação · ortografia e acentuação · classes, verbos e pronomes · coesão · período composto · pontuação · concordância · regência e crase · colocação · reescrita · redação oficial	15 questões	Módulo 2 caps. 2.1 a 2.12
Matemática	Números, MDC e MMC · razão, proporção e regra de três · porcentagem · equações e função do 1º grau · medidas e hectare · área, perímetro e volume · escala e mapas · tabelas e gráficos	15 questões	Módulo 3 caps. 3.1 a 3.8
Raciocínio lógico	Proposições, sequências e problemas de lógica	Bônus	Capítulo 3.9
Geografia	Cartografia · espaço agrário · estrutura fundiária · agricultura, pecuária e extrativismo · questões ambientais · povos tradicionais · formação territorial	Bônus	Módulo 4 caps. 4.1 a 4.7
Ética no Serviço Público	Código de Ética · Lei nº 8.112/1990: deveres, proibições, responsabilidades e penalidades	Bônus	Módulo 5 caps. 5.1 a 5.2

Ordem de estudo recomendada

1. **Conhecimentos Técnicos primeiro e sempre.** São 30 questões, desempatam e são o conteúdo que menos gente domina.
2. **Português e Matemática em paralelo.** Somam as outras 30 questões. Alterne um capítulo de cada por dia, junto com o técnico.
3. **Bônus por último.** Geografia, Ética e o capítulo 3.9 ficaram fora do edital: leia só se sobrar tempo.

> NÃO CONFUNDA
>
> Disciplina com menos questões não é disciplina opcional. Português e Matemática têm 15 questões cada, mas zerar qualquer uma delas elimina o candidato, mesmo com nota alta em Conhecimentos Técnicos.

MÓDULO 1

Conhecimentos Técnicos

O 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola

Toda a apostila oficial do IBGE para o 12º Censo, explicada em linguagem simples e com situações de campo. É o maior bloco da prova: 30 das 60 questões.

1.1 O IBGE e o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola

1.2 A estrutura organizacional do Censo

1.3 Os instrumentos de trabalho do Recenseador

1.4 Navegação em campo: mapa, escala, imagem de satélite e descritivo

1.5 Divisão político-administrativa e estruturas territoriais

1.6 Povos e Comunidades Tradicionais no Censo

1.7 Endereço e coordenadas geográficas

1.8 Estabelecimento agropecuário: o que é recenseado

1.9 Produtores sem área e situações especiais

1.10 Sigilo estatístico e conduta do recenseador

1.11 Glossário do Censo Agro e revisão do módulo

1.1 O IBGE e o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola

Introdução

Estrada de terra, fim de tarde, uma porteira de madeira e um cachorro que late antes de qualquer pessoa aparecer. Do outro lado da cerca, um produtor olha para o colete e para o tablet e pergunta, meio desconfiado: "O governo quer saber da minha roça pra quê?". Em 2027, cenas parecidas vão acontecer em todos os cantos do Brasil. O 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola deve produzir informações sobre cerca de 5,1 milhões de estabelecimentos agropecuários, e cada um deles começa com uma visita como essa.

Quem responde a essa pergunta na porteira é o Recenseador. E quem responde bem é quem entendeu a lógica do trabalho: o que é o IBGE, por que ele faz censos, o que exatamente o Censo Agro investiga e para que servem os números que saem dele. É disso que trata este capítulo, o ponto de partida de todo o módulo.

O conteúdo segue a parte inicial da apostila oficial *Conhecimentos básicos para o Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola*, produzida pelo IBGE com a Escola Nacional de Ciências Estatísticas (ENCE). A própria apostila avisa que seu conteúdo será avaliado no processo seletivo simplificado e aprofundado depois, no treinamento presencial. Por isso, cada conceito vem explicado em linguagem simples e colocado numa situação de campo, que é a forma como a banca costuma cobrar a parte técnica.

> **EM OUTRAS PALAVRAS**
>
> Antes de aprender **como** coletar, você precisa saber **por que** coletar. Quem entende a finalidade do Censo erra menos na porteira e na prova: consegue explicar o trabalho ao produtor e reconhece, entre várias afirmações parecidas, aquela que combina com a missão do IBGE.

> **ATENÇÃO**
>
> Este capítulo tem muitos números: 1920, 1936, 27, 566, 2026, 2027, 5,1 milhões. O risco maior não é esquecer um deles, é trocar um pelo outro quando aparecem juntos na mesma frase. Estude os números aos pares, como mostram os boxes "Não confunda".

Conceitos fundamentais

O **IBGE**, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é o órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas do País. Começou suas atividades em 1936 e, desde então, se consolidou como o principal provedor de dados e informações sobre o Brasil. Essas informações tocam a vida de todo mundo: vão dos preços no supermercado à formulação de políticas públicas de saúde, transporte e educação.

A **missão institucional** é a frase que resume a razão de existir do IBGE. Vale conhecer a redação oficial, porque ela pode aparecer na prova de forma literal ou parafraseada. Na tabela abaixo, a coluna da esquerda, lida de cima para baixo, forma a frase completa.

A MISSÃO DO IBGE, TRECHO POR TRECHO

Trecho da missão	O que quer dizer
"Retratar o Brasil	Mostrar o País como ele é, com dados. A apostila compara esse trabalho a montar um quebra-cabeça gigante.
com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade	Produzir números confiáveis sobre a população, o território e a produção, para que o Brasil se conheça e planeje o futuro.
e ao exercício da cidadania."	Os dados não servem só ao governo: ajudam qualquer pessoa a entender a realidade, acompanhar decisões e participar delas.

A **rede nacional de pesquisa e disseminação** é a estrutura que coloca o IBGE em todo o território. Ela tem 27 **Superintendências Estaduais (SES)**, sendo 26 nas capitais dos estados e 1 no Distrito Federal, e 566 **agências** municipais. Essas unidades são vinculadas à Presidência do Instituto e cuidam do planejamento, da coordenação, da execução e do monitoramento das atividades técnicas e administrativas do IBGE.

Uma **pesquisa censitária** é um levantamento estatístico que coleta dados de toda a população de um universo que se quer investigar. "População", na estatística, não quer dizer só pessoas: é o conjunto completo daquilo que está sendo estudado. No Censo Agro, esse universo é formado pelos estabelecimentos agropecuários.

O **estabelecimento agropecuário** é toda unidade de produção ou exploração dedicada, total ou parcialmente, a atividades agropecuárias, florestais e aquícolas. O tamanho não importa, a forma jurídica não importa e também não importa se a unidade fica na área rural ou na urbana. Todo estabelecimento tem como objetivo a produção, seja para **venda** (comercialização da produção), seja para **subsistência** (sustento do produtor ou de sua família). Esse conceito ganha um capítulo próprio mais adiante. Por ora, guarde a ideia central: o que define o estabelecimento é a atividade produtiva, não o tamanho nem o endereço.

O nome do censo traz três adjetivos, e cada um tem definição oficial:

- **Agropecuário**: relativo às atividades de agricultura e pecuária, ou seja, à produção vegetal e à criação de animais.
- **Florestal**: relativo ao cultivo, ao manejo ou à exploração de florestas e matas, nativas ou plantadas, e também ao extrativismo florestal.
- **Aquícola**: relativo à criação e à multiplicação de plantas e animais cujo ciclo de vida, em condições naturais, se dá total ou parcialmente em meio aquático.

Por fim, o **Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola** é, nas palavras do IBGE, a principal e mais completa investigação estatística sobre a estrutura e a produção agropecuária do País.

> **EM OUTRAS PALAVRAS**
>
> Pense no quebra-cabeça da apostila oficial. No Censo Agro, cada estabelecimento é uma peça. Se o Recenseador deixa um sítio de fora, o retrato do município fica com um buraco. Se conta o mesmo sítio duas vezes, a imagem fica distorcida. É por isso que a pesquisa é censitária: o objetivo é ter todas as peças, e cada uma uma vez só.

Desenvolvimento

O IBGE e a sua rede

Retratar um país do tamanho do Brasil exige estar perto de cada lugar, e a rede de superintendências e agências existe para isso. Num censo, é a partir dessa estrutura permanente que se monta a estrutura temporária que vai a campo, assunto do próximo capítulo.

> NÃO CONFUNDA
>
> **27 SES** não é o mesmo que **27 unidades da federação**, embora o número coincida, e não por acaso: há uma superintendência em cada uma das 26 capitais estaduais e uma no Distrito Federal. Já as **566 agências** são municipais, mas isso não quer dizer que exista uma agência em cada município. O Brasil tem 5.569 municípios, muito mais do que 566.

Para que servem os dados de um censo

Segundo a apostila oficial, com as informações obtidas pelos censos o governo consegue:

- identificar as áreas que mais precisam de investimentos em saúde, educação e outros setores;
- localizar regiões que precisam de programas de estímulo ao desenvolvimento econômico;
- planejar uma distribuição mais equilibrada dos recursos públicos.

No caso específico do Censo Agro, a apostila destaca outros impactos. As informações permitem:

- avaliar políticas públicas, como o **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)**;
- estudar a expansão das **fronteiras agrícolas**, isto é, o avanço da produção sobre áreas novas;
- estudar a dinamização produtiva puxada por **inovações tecnológicas**;
- enriquecer a produção de **indicadores ambientais**.

O que é o Pronaf

Pelo texto oficial, o Pronaf fomenta o desenvolvimento sustentável do meio rural por meio de ações que ampliam a capacidade produtiva, promovem a geração de empregos e aumentam a renda. O objetivo é melhorar a qualidade de vida e fortalecer a cidadania dos **agricultores familiares**. Repare na ligação: para saber se um programa voltado à agricultura familiar dá resultado, é preciso saber quantos agricultores familiares existem, onde estão e o que produzem. Esse retrato vem do Censo Agro.

De 1920 a 2027: a história do Censo Agro

O Brasil realizou seu primeiro Censo Agropecuário em **1920**, antes de o IBGE existir. Em **1936** o IBGE foi fundado e passou a ser o responsável pela realização dos censos do País. Daí em diante, o ritmo mudou algumas vezes:

- **De 1940 a 1970**: um censo a cada dez anos (1940, 1950, 1960 e 1970).
- **A partir de então**: um censo a cada cinco anos, em 1975, 1980 e 1985.
- **1990**: não foi possível realizar o censo. O seguinte só aconteceu em 1996.
- **Século XXI**: dois censos, em 2007 e em 2017.
- **2027**: coleta do 12º Censo, com dados referentes ao ano de 2026.

Conte os anos da lista, de 1920 a 2017: são 11 censos. O de 2027 é, portanto, o 12º, o que fecha com o nome oficial da operação. Essa conta simples evita a armadilha de incluir 1990, ano em que o censo não aconteceu.

> **ATENÇÃO**
>
> A apostila oficial data o primeiro censo do século XXI em **2007**, ano em que a coleta foi a campo. Nas suas publicações de resultados, o IBGE o chama de **Censo Agropecuário 2006**, porque os dados se referem a 2006 (data de referência: 31/12/2006). É o mesmo censo, na mesma lógica do 12º: coleta em 2027, referência em 2026. Guarde 2007 e 2017, como na apostila, sem estranhar "Censo Agro 2006" em outro material.

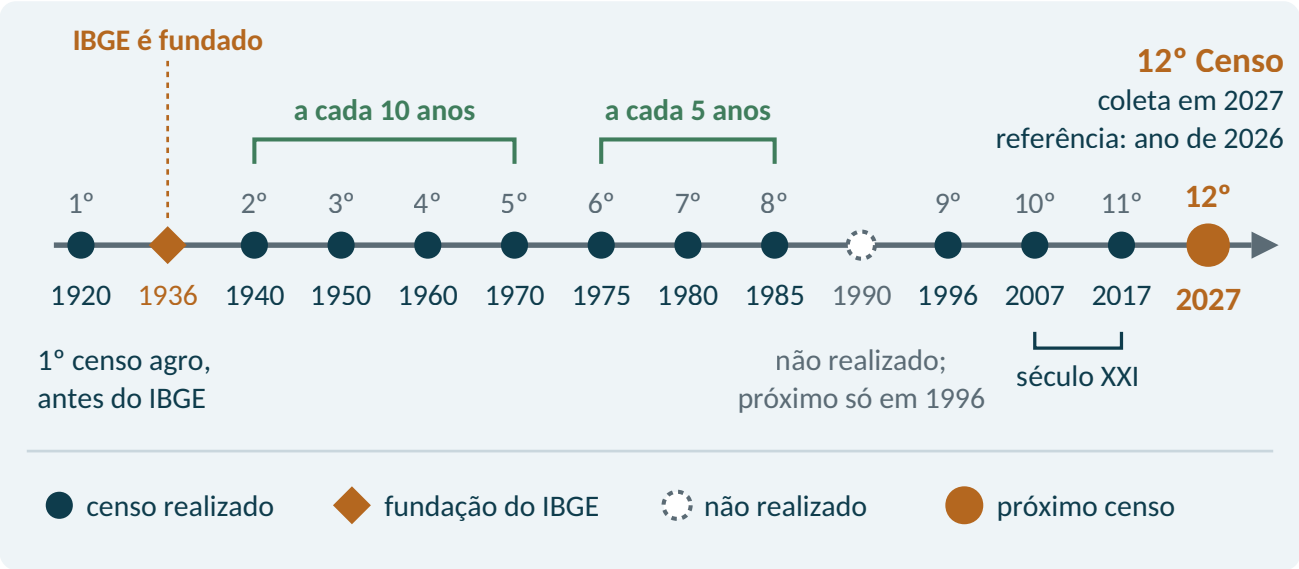


Figura: linha do tempo do Censo Agropecuário no Brasil, com a numeração das edições. Os anos estão espaçados igualmente para facilitar a leitura; repare no salto de 1985 para 1996.

Ao longo dessas décadas, o Censo Agro permitiu acompanhar as transformações do campo brasileiro: mudanças nos sistemas produtivos, na ocupação do território, na expansão agrícola, nas características dos produtores, na mecanização, na política fundiária e na produtividade. O próprio censo evoluiu: ampliou o que investiga e passou por mudanças metodológicas e tecnológicas que melhoraram a qualidade dos dados e agilizaram a divulgação.

Hoje a coleta é digital. O Recenseador trabalha com o **Dispositivo Móvel de Coleta (DMC)**, com mapas digitais e com imagens de satélite, que ajudam no percurso e na localização das unidades de interesse. No censo de 2017, o questionário eletrônico foi preenchido para cada um dos mais de 5 milhões de estabelecimentos visitados, com detalhamento sobre os efetivos (as criações de animais), a produção, o território e os produtores.

O 12º Censo: objetivo e resultados esperados

O objetivo do 12º Censo é levantar informações sobre **todos** os estabelecimentos agropecuários situados no território nacional. A coleta será realizada em 2027, tendo como referência os dados do ano de 2026. A pesquisa quer conhecer a estrutura, a dinâmica e o tipo de produção da atividade agropecuária brasileira, e também as ações decorrentes dessa atividade sobre o meio ambiente.

A apostila oficial lista o que se espera da operação:

1. Produzir informações atualizadas sobre a produção agropecuária, florestal e aquícola, que permitam identificar transformações ao longo do tempo pela comparação com os censos anteriores.

2. Oferecer informações estratificadas, isto é, separadas segundo as diferentes tipologias do universo agropecuário: agricultura familiar, médio produtor, agricultura patronal, agricultura e pecuária de povos e comunidades tradicionais, entre outras.
3. Produzir edições digitais com resultados referidos a municípios, unidades da federação e grandes regiões, sobre cerca de 5,1 milhões de estabelecimentos que atuam em agricultura, aquicultura, pecuária, avicultura, criação de abelhas, sericicultura (criação do bicho-da-seda), extração vegetal, silvicultura (cultivo de florestas), beneficiamento e transformação de produtos agropecuários.
4. Estruturar um cadastro de estabelecimentos agropecuários específico para a implementação de pesquisas amostrais.

Coleta em 2027, referência em 2026

Os dois anos não se contradizem. A **coleta** é o momento em que o Recenseador visita e entrevista. A **referência** é o período ao qual as respostas se referem. Assim, numa entrevista feita em 2027, o produtor informa dados do ano de 2026. A diferença entre data de referência e período de referência será detalhada no capítulo sobre o estabelecimento agropecuário.

Por que montar um cadastro

O quarto item costuma passar despercebido. Uma **pesquisa amostral** investiga só uma parte do universo, escolhida por métodos estatísticos, e para escolher essa parte é preciso ter uma lista confiável do universo inteiro. O censo, por visitar todos os estabelecimentos, é a ocasião ideal para montar essa lista.

Concepção e abrangência

A **concepção** do 12º Censo leva em conta as recomendações da Estratégia Global para o Aprimoramento das Estatísticas Agropecuárias e do Programa Mundial de Censos Agropecuários da **FAO**, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Na prática, seguir essas referências internacionais aproxima os conceitos e métodos do censo brasileiro daquilo que se recomenda no mundo.

A **abrangência** diz até que nível os resultados chegam. No 12º Censo, os resultados são referidos ao nível dos **municípios**. A partir deles, é possível fazer agregações e análises de recortes especiais do território:

- Unidades de Conservação;
- Terras Indígenas;
- Territórios Quilombolas oficialmente delimitados;
- Biomas;
- Projetos de Assentamento.

> **NÃO CONFUNDA**
>
> O **nível dos resultados** é o município. Os **recortes** (Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Territórios Quilombolas oficialmente delimitados, Biomas e Projetos de Assentamento) são agregações e análises que esses dados permitem fazer. As **edições digitais** trazem resultados por municípios, unidades da federação e grandes regiões. Uma afirmação que coloque o estado como nível mais detalhado dos resultados, ou que trate os recortes como substitutos do município, está errada.

Exemplos

EXEMPLO PRÁTICO

A pergunta na porteira. No município fictício de Vale do Jacaré, a recenseadora Marta chega ao Sítio Três Irmãs. O produtor quer saber por que o governo precisa contar as vacas dele. Marta explica, sem termos técnicos, que o IBGE retrata o Brasil com informações; que os números do censo ajudam a identificar onde faltam investimentos, a planejar a distribuição dos recursos públicos e a avaliar programas como o Pronaf; e que as informações coletadas são tratadas com confidencialidade. A resposta dela é a missão do IBGE traduzida para a porteira.

EXEMPLO PRÁTICO

Horta na cidade. Na periferia de Vale do Jacaré, uma família cultiva canteiros de alface e cheiro-verde num terreno pequeno e vende tudo na feira da praça toda semana. O terreno fica na área urbana e é minúsculo perto das fazendas da região. Pelo conceito, isso não tira a unidade do universo do censo: tamanho e localização não importam, e há produção vegetal com finalidade de venda. Em campo, a confirmação vem pelo questionário de abordagem inicial, tema de capítulo próprio, mas o conceito já aponta o caminho.

EXEMPLO PRÁTICO

Três atividades, três adjetivos. No mesmo município: o Sítio Boa Esperança planta milho e cria gado de leite, atividade **agropecuária** (produção vegetal e criação de animais). A família de seu Raimundo coleta frutos de açaí numa mata nativa para vender, atividade **florestal** (exploração de mata nativa, extrativismo florestal). Na Chácara do Remanso, há tanques escavados com criação de tilápia, atividade **aquícola** (criação de animal cujo ciclo de vida se dá em meio aquático). As três fazem parte do universo do Censo.

EXEMPLO PRÁTICO

Depois do censo. Alguns anos após a coleta, o IBGE planeja uma pesquisa amostral sobre um tipo de produção. Em vez de visitar de novo todos os estabelecimentos, seleciona uma parte deles a partir do cadastro formado no 12º Censo. Cada endereço que o Recenseador registrou corretamente em 2027 vira matéria-prima dessa nova pesquisa.

Comparações

AGROPECUÁRIO, FLORESTAL E AQUÍCOLA

Termo	Do que trata (definição oficial resumida)	Exemplos de campo
Agropecuário	Agricultura e pecuária: produção vegetal e criação de animais	Lavoura de milho, gado de leite, criação de galinhas
Florestal	Cultivo, manejo ou exploração de florestas e matas, nativas ou plantadas, e extrativismo florestal	Plantio de árvores para celulose, coleta de açaí ou babaçu em mata nativa
Aquícola	Criação e multiplicação de plantas e animais com ciclo de vida total ou parcialmente aquático	Tanques de tilápia, criação de camarão

PESQUISA CENSITÁRIA E PESQUISA AMOSTRAL

Aspecto	Pesquisa censitária	Pesquisa amostral
Quem é investigado	Todo o universo	Só uma parte selecionada do universo
No Censo Agro	Todos os estabelecimentos agropecuários do território nacional	Não é o caso do Censo Agro
Ligação entre as duas	O 12° Censo estrutura um cadastro de estabelecimentos	Pesquisas futuras usam esse cadastro para selecionar a amostra

OS NÚMEROS DO CAPÍTULO E COM O QUE NÃO CONFUNDIR

Número	O que significa	Não confunda com
1920	Primeiro Censo Agropecuário do Brasil	1936, fundação do IBGE
1936	IBGE é fundado e assume os censos	1920, primeiro censo
1940 a 1970	Censos a cada 10 anos	1975 a 1985, a cada 5 anos
1990	Censo não realizado; o seguinte foi em 1996	Achar que houve censo em 1990
2007 e 2017	Os dois censos do século XXI	2027, o 12° Censo
2026	Ano de referência dos dados do 12° Censo	2027, ano da coleta
27 e 566	Superintendências Estaduais e agências do IBGE	27 unidades da federação; 5.569 municípios
Mais de 5 milhões	Estabelecimentos visitados no censo de 2017	Cerca de 5,1 milhões, previstos para o 12° Censo

Pontos de atenção

NÃO CONFUNDA

1920 é o ano do primeiro Censo Agropecuário. **1936** é o ano de fundação do IBGE. O censo veio antes do Instituto. Uma afirmação que diga que o IBGE realizou o primeiro Censo Agro, ou que o Brasil só começou a recensear o campo depois de 1936, está errada.

ATENÇÃO

A sequência quinquenal parou em **1985**. Em **1990** não foi possível realizar o censo, e o seguinte só veio em **1996**. Também cuidado com a mudança de ritmo: de 1940 a 1970 os censos eram decenais; a partir daí, passaram a quinquenais.

NÃO CONFUNDA

Coleta em 2027; **referência** no ano de 2026. Uma afirmação que diga que o 12º Censo coleta em 2027 dados de 2027, ou que a coleta acontece em 2026, mistura os dois marcos.

ATENÇÃO

Três ideias erradas rondam o conceito de estabelecimento: que ele precisa estar na área rural, ter um tamanho mínimo e vender a produção. Pela definição oficial, nada disso é exigido. Vale a unidade rural ou urbana, de qualquer tamanho e forma jurídica, com produção para venda **ou** para subsistência.

NÃO CONFUNDA

Mais de 5 milhões é o número de estabelecimentos visitados no censo de 2017. **Cerca de 5,1 milhões** é o número de estabelecimentos sobre os quais o 12º Censo deve produzir resultados. São censos diferentes e números diferentes.

Outros pontos que costumam ser trocados:

- **FAO** é a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Não é a organização da saúde nem a do trabalho.
- O censo não executa o **Pronaf**: ele fornece dados que permitem avaliá-lo.
- O Censo Agro é **censitário**: investiga todo o universo. O cadastro que ele forma é que servirá, depois, para **pesquisas amostrais**.
- O IBGE é órgão **coordenador e produtor** de informações estatísticas e geográficas. As duas palavras contam: ele produz e também coordena.
- Aquícola fala em **criação e multiplicação** de plantas e animais ligados ao meio aquático. O núcleo da palavra é criar, não apenas estar perto da água.

Resumo visual

RESUMO

- IBGE: órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas, em atividade desde 1936.
- Missão: retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania.
- Rede: 27 SES (26 nas capitais e 1 no DF) e 566 agências, vinculadas à Presidência.
- Pesquisa censitária: coleta dados de todo o universo; no Censo Agro, o universo são os estabelecimentos agropecuários.
- Estabelecimento: unidade de produção agropecuária, florestal ou aquícola, de qualquer tamanho e forma jurídica, rural ou urbana, para venda ou subsistência.
- Histórico: 1920; IBGE em 1936; decenal de 1940 a 1970; quinquenal em 1975, 1980 e 1985; 1990 não realizado; 1996; 2007; 2017.
- 12º Censo: coleta em 2027, referência no ano de 2026, cerca de 5,1 milhões de estabelecimentos, cadastro para pesquisas amostrais.
- Concepção: recomendações da FAO. Abrangência: resultados no nível dos municípios, com recortes especiais.

MAPA VISUAL

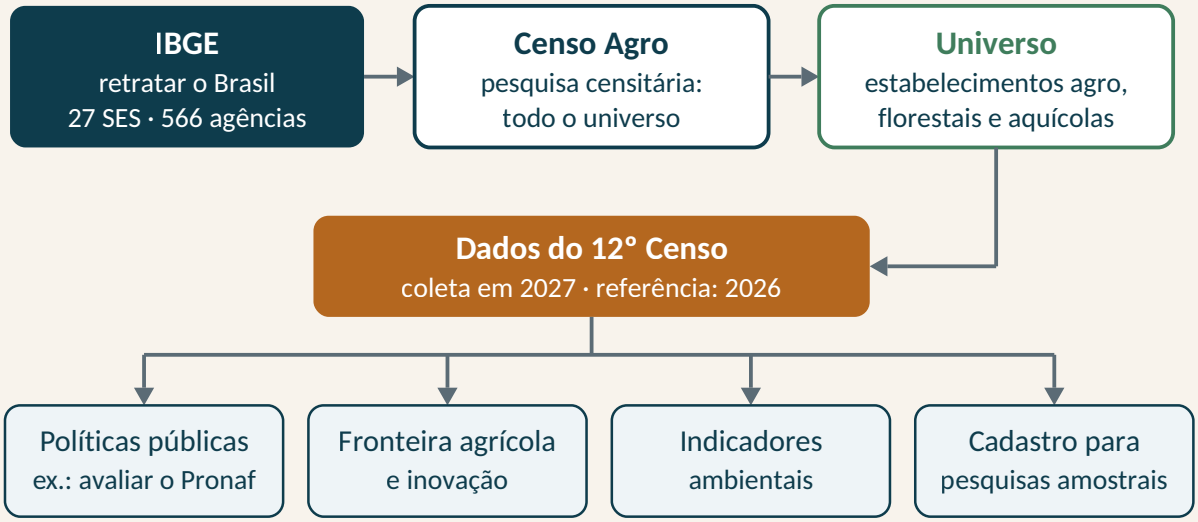


Figura: do IBGE aos usos dos dados. O censo investiga todo o universo e devolve informações para políticas públicas, estudos e futuras pesquisas amostrais.

O 12° CENSO EM UMA TABELA

Item	O que guardar
Objetivo	Levantar informações sobre todos os estabelecimentos agropecuários do território nacional
Coleta e referência	Coleta em 2027; dados referentes ao ano de 2026
O que quer conhecer	Estrutura, dinâmica e tipo de produção, e as ações da atividade sobre o meio ambiente
Tamanho previsto	Cerca de 5,1 milhões de estabelecimentos
Resultados esperados	Comparação com censos anteriores; dados por tipologia; edições digitais por municípios, UFs e grandes regiões; cadastro para pesquisas amostrais
Concepção	Recomendações da Estratégia Global para o Aprimoramento das Estatísticas Agropecuárias e do Programa Mundial de Censos Agropecuários da FAO
Abrangência	Resultados no nível dos municípios; recortes por Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Territórios Quilombolas, Biomas e Projetos de Assentamento
Ferramentas da coleta	DMC, mapas digitais e imagens de satélite

Gostou da amostra?

A apostila completa continua daqui

Este foi o capítulo 1.1 do Módulo 1. A apostila completa traz todo o conteúdo técnico do 12º Censo, Língua Portuguesa, Matemática e os módulos bônus de Geografia e Ética, no mesmo formato: explicação simples, situações de campo, quadros comparativos e resumo visual em cada capítulo.

A apostila já está atualizada com o Edital nº 03/2026 e vem com o Mapa do Edital e o cronograma de estudos até a prova de 31/01/2027.

dossieunico.com.br

Dossiê Único

Material de estudo para concursos e seleções públicas

suporte@dossieunico.com.br · dossieunico.com.br

Dossiê Único Educação Ltda. · CNPJ 68.754.377/0001-70. Material particular de estudo, sem vínculo com o IBGE ou com a Fundação Cesgranrio. Proibida a reprodução ou distribuição sem autorização.